

## A proposta de intervenção do Enem

26/04/22

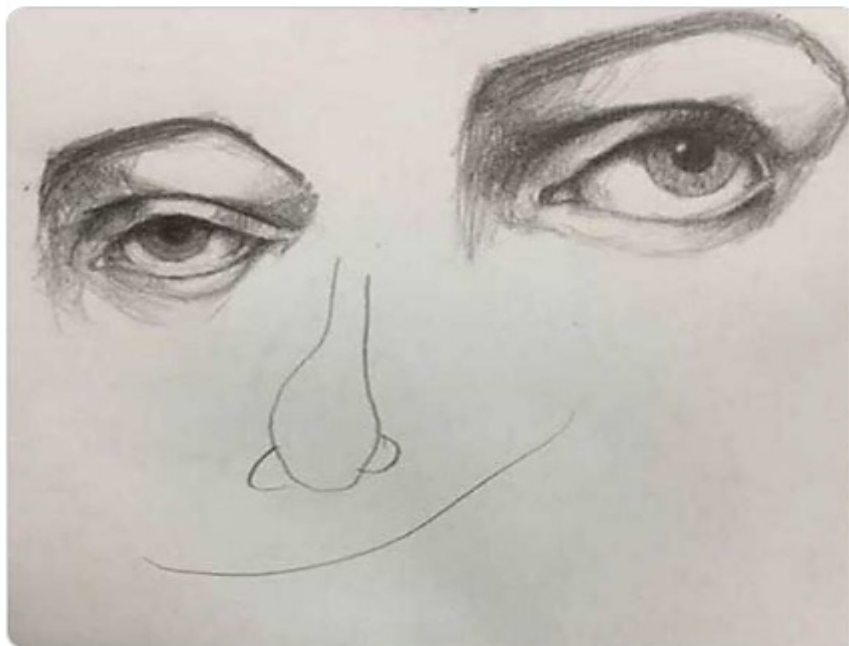
Se você ainda não gabaritou nenhuma das competências da redação do Enem, hoje é seu dia de sorte. Hoje vamos dissecar a competência 5, aquela que, na minha humilde opinião, é a mais fácil de a gente atingir os 200 pontos e gabaritar. Então bora entender o básico de proposta de intervenção e não errar mais. Partiu!

eu fazendo a redação:

introdução: 100/10

desenvolvimento: oq ser isso?

proposta de intervenção e finalização: KKKKKK PIADA



### Parte I – Entendendo a Competência V

“Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado,

respeitando os direitos humanos”

## Parte II – Como a proposta de intervenção é avaliada?

### QUANTIDADE NÃO É QUALIDADE!

- A proposta de intervenção não é avaliada a partir da **quantidade** de propostas feitas, mas sim em função da **qualidade da proposta apresentada**.
- A qualidade da proposta é medida a partir da apresentação dos **cinco elementos válidos** esperados pela banca:

## Parte III – Como identificar os cinco elementos válidos?

- 1) **O QUE** deve ser feito?
- 2) **QUEM** executa a ação?
- 3) **COMO** a ação será posta em prática?
- 4) **PARA QUE** serve a ação apresentada?
- 5) **O QUE MAIS** pode ser dito sobre a proposta (exemplo, justificativa, explicação)?

Eu tentando elaborar a proposta de intervenção na redação do Enem



7:59 PM · 17 de jan de 2021 · Twitter for Android

## Parte IV – O agente interventivo

- Diz respeito ao **ator social** responsável pela execução da ação proposta.
- O agente deve sempre ser pensado tendo-se em vista o problema debatido, pois se espera que ele tenha, em alguma medida, alguma uma **relação com a natureza do problema**.
- Devemos também elencar agentes que sejam **compatíveis com a ação** que lhes atribuímos.

### POSSÍVEIS AGENTES:

|   |   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|---|
| G | O | M | I | F | E |
| ↓ | ↓ | ↓ | ↓ | ↓ | ↓ |
|   |   |   |   |   |   |

### EXEMPLO:

“Portanto, cabe ao **Ministério da Saúde**, por meio de parceria com as escolas, desenvolver um programa de assistência e informação relacionado a doenças mentais, disponibilizando cartilhas que ajudem os estudantes a entender os sinais de má saúde psicológica, a fim de combater a ideia de que ela é sinônimo de fraqueza ou anormalidade.”

Redação de Sofia Vale  
Disponível em: <https://www.lucasfelpi.com.br/redamil>

## Parte IV – A ação e o modo/meio

### A AÇÃO INTERVENTIVA:

- Corresponde àquilo que será, de fato, feito para que o problema abordado seja – **ao menos em parte** – resolvido.
- Ao indicarmos a ação, deve ficar evidente nossa **intenção** de realmente alterar a problemática discutida no texto.

### EXEMPLO:

“Desse modo, é imprescindível democratizar o acesso ao cinema no Brasil. Para isso, cabe às prefeituras **disponibilizar a experiência cinematográfica à população urbana menos privilegiada**, por meio de eventos de exibição em áreas periféricas – os quais devem fornecer programações internacionais e nacionais a custos reduzidos –, com o intuito de evitar o processo de elitização cultural em virtude de disparidades socioeconômicas.”

Redação de Eduarda Amorim

Disponível em: <https://www.lucasfelpi.com.br/redamil>

### O MODO/MEIO:

- Refere-se à **maneira** ou aos **meios/recursos** que serão empregados para executar a ação apresentada.
- É um elemento ligado à **exequibilidade da proposta de intervenção**, ou seja, tem a função de evidenciar a concretude da ação proposta.
- Por isso, o modo/meio interventivo deve sempre ser **compatível com a ação** interventiva.

### EXEMPLO:

“Fica exposta, portanto, a necessidade de medidas para mitigar o estigma associado aos transtornos mentais. Destarte, as Secretarias de Educação devem desenvolver projetos educativos, **por meio de palestras e de dinâmicas que levem profissionais da saúde mental e pacientes para debaterem sobre o preconceito enfrentado no cotidiano**, uma vez que o depoimento individual sensibiliza os estudantes. Isso deve ser feito com a finalidade de ultrapassar os estereótipos prejudiciais ao convívio social desses indivíduos.”

Redação de Maria Julia Passos

Disponível em: <https://www.lucasfelpi.com.br/redamil>

## Parte V – O efeito e o detalhamento

### O EFEITO/FINALIDADE:

- Diz respeito aos **resultados** que se espera alcançar a partir da execução da ação interventiva proposta.
- Ele pode ser expresso por meio de um **objetivo** ou de uma **consequência** resultantes da ação interventiva.
- É comum o efeito/finalidade ser o elemento válido que **retoma** ou o tema ou o(s) argumento(s) discutidos ao longo do texto.

### EXEMPLO:

“Portanto, **a fim de democratizar o acesso ao cinema no Brasil e aproximá-lo da cultura popular**, o Estado deve adotar medidas de priorização dos investimentos no cinema. Isso pode ser feito por meio de políticas de patrocínio aos cineastas que retratarem o país, com foco nas características de cada região. Além disso, tais produções podem ser reproduzidas em associações de moradores e escolas, levando ao povo sua identidade.”

Redação de Laura Brizola

Disponível em: <https://www.lucasfelpi.com.br/redamil>

### O DETALHAMENTO:

- O detalhamento é uma **informação adicional** que pode ser dada ou ao agente, ou à ação, ou ao modo/meio ou ao efeito. O importante é que **ao menos um** desses quatro elementos válidos seja detalhado.
- Dentre as suas possibilidades de apresentação, o detalhamento geralmente aparece na forma de uma **exemplificação**, de uma **justificativa** ou de uma **explicação**.

### EXEMPLO:

“Portanto, a persistência de um estigma negativo sobre as doenças mentais está relacionada não só com uma raiz histórica de preconceito, mas também com uma falha no sistema educacional. Em vista disso, urge que o Ministério da Saúde, **órgão responsável pela promoção da saúde no Brasil**, desenvolva, por meio de uma política pública, campanhas publicitárias nos meios de comunicação – **como televisão e redes sociais** –, **mostrando a existência de pessoas que sofrem com doenças mentais e, mesmo assim, levam vidas produtivas na sociedade**, a fim de reduzir o estigma negativo associado com essa temática.

Redação de Gregory Vendramin

## Parte VI – A proposta de intervenção e o projeto de texto

### O QUE A BANCA ESPERA DO MEU PROJETO DE TEXTO?

**Projeto de texto** é o planejamento prévio à escrita da redação. É o esquema que se deixa perceber pela **organização estratégica** dos argumentos presentes no texto. É nele que são definidos quais os argumentos que serão mobilizados para a defesa de sua tese e qual a melhor ordem para apresentá-los, de modo a garantir que o texto final seja **articulado, claro e coerente**.

### QUAL A RELAÇÃO ENTRE O PROJETO DE TEXTO E A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO?

A fim de mantermos a coerência do texto, é preciso que exista uma relação clara entre o projeto de texto e a proposta de intervenção. Isso significa que, ao concluirmos a redação, devemos propor uma ação que atue diretamente na questão que foi debatida ao longo do texto. Por isso, é preciso sempre examinar, com atenção, a introdução e a conclusão, para ver se há coerência entre o início e o fim do texto. Em outras palavras, **a intervenção deve agir sobre os problemas efetivamente debatidos no texto**.

#### EXEMPLO:

"Na obra "Quincas Borba", de Machado de Assis, é mencionada a trajetória de Rubião que, após receber grande herança e atrair vários amigos, é acometido por uma enfermidade mental, fazendo com que seus conhecidos se afastassem e que fosse abandonado em um hospital psiquiátrico. Fora da ficção, o estigma associado às doenças mentais também é presente na sociedade brasileira, haja vista que **muitos indivíduos com transtornos dessa ordem são excluídos da sociedade** e que **muitas pessoas com sintomas de desequilíbrio mental não buscam ajuda**.

[...]

[...]

Portanto, é necessário que o Estado, em conjunto com o Ministério da Saúde, informem a população sobre o que são, de fato, as doenças mentais e **a importância do tratamento para que o estigma associado a elas finde**. Tal tarefa será realizada por meio de expansivas campanhas publicitárias nos veículos de comunicação em massa, como a internet e a televisão, com profissionais de saúde especializados no assunto, o que fará com que o povo brasileiro seja elucidado sobre essas patologias rapidamente. Sendo assim, **episódios de abandono e preconceito associados a transtornos mentais**, como o de Rubião, estarão apenas nos livros."

Redação de Ingrid Assef

Disponível em: <https://www.lucasfelpi.com.br/redamil>

## Parte VII – Correção de redação

meSalva! Do aluno  
Professor Deboche  
popular Felipe

PROPOSTA DE REDAÇÃO O estímulo à doação de medula óssea no Brasil

Instruções:  
01. Utilize, preferencialmente, caneta azul ou preta;  
02. Informe o código da proposta de redação (Ex. RED01);  
03. Se desejar usar um título, escreva-o na primeira linha;  
04. Respeite as margens do espaço destinado à redação.

Luizina Moreira de Melo  
ASSINATURA DO ESTUDANTE

01 O transplante de medula óssea é um tratamento eficaz para  
02 portadores de leucemia. Como as Taxas de compatibilidade de medu-  
03 la óssea são muito baixas, parte dos pacientes acometidos tem seu  
04 tratamento prolongado. Diante do fato, surge a necessidade de dis-  
05 cutir sobre a importância de estimular a doação do tecido me-  
06 dular no Brasil, bem como os obstáculos encontrados.

07 Nessa perspectiva, percebe-se o quão fundamental é divulgar  
08 informações sobre o tema acima citado. De acordo com o jornal  
09 "Estado de Minas", existem 850 mil pessoas a espera de um  
10 doador compatível para o transplante. Isso demonstra a ineficá-  
11 cia da promoção em saúde em prol da captação de pessoas dis-  
12 postas a executar esse ato de amor ao próximo. Logo, quanto mais  
13 indivíduos se dispuserem a se cadastrar para a doação, maior  
14 a possibilidade de redução da fila <sup>de</sup> e consequentemente do so-  
15 framento de quem sofre à espera do tratamento.

16 Ademais, a falta de informação é o principal obstáculo  
17 ao estímulo à doação. Segundo o INCA, os doadores de medula  
18 óssea devem ter entre 18 e 35 anos de idade, ou seja, indi-  
19 vidúos jovens. No entanto, pouco se fala do assunto nos  
20 veículos midiáticos ou locais frequentados por essa faixa etá-  
21 ria, como as faculdades. Assim, se a divulgação não for realiza-  
22 da adequadamente a fila de transplantes aumentará.

23 Portanto, surge que o Ministério da Saúde – por meio da  
24 educação em saúde – crie um projeto de divulgação da im-  
25 portância de se tornar um doador de medula óssea, por meio  
26 de parceria com os ministérios da educação e das comunica-  
27 ções. Com isso, a população se sentirá estimulada a pra-  
28 tizar a doação no Brasil e a fila de espera reduzirá.